Seção: Sistemática/Taxonomia

MICOBIOTA DA RIZOSFERA DE *Vitis labrusca* CV. Isabel, PERNAMBUCO-BRASIL

Thaís Emanuelle Feijó de LIMA(1)
Rafael José Vilela de OLIVEIRA(1)
Maria Auxiliadora de Queiroz CAVALCANTI(1)
José Luiz BEZERRA(1,2)

A rizosfera é a porção do solo que recebe influência do sistema radicular das plantas que difere significativamente em composição e quantidade, daquela presente no solo livre de raízes, sendo descrita na literatura como benéfica às plantas hospedeiras e possível controladora biológica de fitopatógenos. A viticultura está distribuída em várias regiões do Brasil, sendo Pernambuco um dos principais produtores de uva. Objetivando o isolamento de fungos, no período de janeiro a dezembro de 2011 foram efetuadas seis coletas (período de estiagem e chuvoso) do solo rizosférico de *Vitis labrusca* cv. Isabel no município de São Vicente Férrer na Zona da Mata Pernambucana. Com auxílio de uma pá esterilizada foram retiradas amostras de solo da superfície e à profundidade de 10cm em três pontos aleatórios da plantação e transportadas ao laboratório para análise. As amostras foram submetidas à técnica de diluição sucessiva, onde 25g de solo foram suspensos em 225ml de água destilada esterilizada (diluição 1:10), desta diluição 10ml foi adicionado a 990ml de água destilada esterilizada (Diluição 1:1000). 1ml da última diluição foi semeado em placas de Petri contendo ágar Sabouraud com rosa de bengala e cloranfenicol (50mg/L^{-1}), em triplicata. As placas foram incubadas a temperatura ambiente e observadas diariamente por 72 horas quanto ao desenvolvimento das colônias fúngicas. Os fungos isolados foram transferidos para tubos de ensaio contendo meio ágar malte e depois de purificados foram identificados com base nas características macro e microestruturais através de literatura especializada. A partir de 264 isolamentos, com a maioria no período chuvoso (145 isolados), foram identificadas 29 espécies fúngicas. *Fusarium oxysporum* (14,4%), *F. merismoides* (10,2%), *Penicillium roseopurpureum* (6,4%), *Aspergillus aculeatus* (4,9%) e *Clonostachys rosea* (4,2%), foram as mais frequentes no estudo. *F. oxysporum* pode ser patogênica e causar danos a raízes de videiras.

Palavras-chave: taxonomia, fungos, solo

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Micologia
Universidade Federal de Pernambuco, Rua Prof. Nelson Chaves, s/n. Recife-PE, Brasil
E-mail: thaisfeijo@gmail.com
(2) Departamento de Ciências Agronômicas e Ambientais
Universidadade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus – BA, Brasil